



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

GESTÃO DO CONHECIMENTO APLICADA À GESTÃO PEDAGÓGICA DE UM CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O RELACIONAMENTO ENTRE O SETOR DE ANÁLISE DE DADOS ACADÊMICOS E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

¹Andrea Cristina Shima da Motta, ²Flávio Bortolozzi, ²Iara Carnevale de Almeida, ²Regiane Macuch and ³Ivan Dias da Motta

¹Professora e Mestre do PPGGCO da UniCesumar; ²Professor do PPGGCO da UniCesumar e bolsista de produtividade do ICETI / Unicesumar; ³Professor do PPGCJ da UniCesumar e bolsista de produtividade do ICETI / Unicesumar

ARTICLE INFO

Article History:

Received 08th November, 2019
Received in revised form
19th December, 2019
Accepted 06th January, 2020
Published online 27th February, 2020

Key Words:

Knowledge Management, Gastronomy, Education, Ead.

*Corresponding author:

Andrea Cristina Shima Da Motta,

ABSTRACT

Atualmente a Gestão do Conhecimento tem colaborado na melhoria do desempenho das Organizações. Nesta linha a gestão dos cursos superiores tem procurado implementar prática de Gestão do Conhecimento nas suas atividades. O objetivo da pesquisa é analisar a possibilidade da aplicação de algumas práticas de Gestão do Conhecimento em uma Instituição de Ensino Superior, que oferta a modalidade da Educação à Distância, para o fim de investigar o relacionamento entre o Setor de Geração e Análise de Dados e a Equipe de Coordenação de um curso de gastronomia na modalidade da Educação à Distância, tendo como base a busca da efetividade da mudança na metodologia de organização dos objetos de aprendizagem ocorridas no Projeto Político Pedagógico entre 2018 e 2019. Metodologicamente a pesquisa é exploratória, caracteriza-se como um estudo de caso com abordagens qualitativas sobre um estudo quantitativo realizado pela IES. Utiliza-se da observação participante, posto que os autores estão vinculados à realidade pesquisada. Como principais resultados tem-se a construção de um modelo de relacionamento entre os setores da organização suportado por práticas de Gestão do Conhecimento (Lições Aprendidas e Revisão pós-ação) é plenamente viável, dentro de um modelo de EAD proposta por Alarcon e Spanhol (2015), considerado como referencial teórico da pesquisa.

Copyright © 2020, Andrea Cristina Shima Da Motta et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Andrea Cristina Shima da Motta, Flávio Bortolozzi, Iara Carnevale de Almeida, Regiane Macuch and Ivan Dias da Motta. 2020. "Gestão do conhecimento aplicada à gestão pedagógica de um curso superior de tecnologia em gastronomia na modalidade da educação à distância: um estudo de caso sobre o relacionamento entre o setor de análise de dados acadêmicos e a coordenação pedagógica", *International Journal of Development Research*, 10,

INTRODUCTION

Uma questão central que tem delimitado o contexto da educação à distância (EaD) no Brasil é a meta 12 do Plano Nacional da Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014), que exige elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior em 50% e a taxa líquida em 33% da população de jovens entre 18 e 24 anos. A estratégia do Ministério da Educação parece ser investir no potencial de escala da Educação à Distância com flexibilização da regulação da modalidade. Cruz e Lima (2019), traçam essa trajetória e apontam a intensificação das políticas públicas de expansão da modalidade da EaD dos cursos superiores das Instituições de Ensino Superior (IES), conforme Quadro 01, a saber:

O INEP aponta as seguintes notas estatísticas sobre o CENSO/2017:

- O aumento do número de ingressantes entre 2016 e 2017 é ocasionado, principalmente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 27,3% entre esses anos, enquanto nos cursos presenciais houve um acréscimo de 0,5%;
- Entre 2007 e 2017, o número de ingressos variou positivamente 19% nos cursos de graduação presencial e mais de três vezes (226%) nos cursos a distância;
- Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2007 era de 15%, essa participação em 2017 é de 1/3.

O conjunto de fatores apontados, neste recorte epistêmico (aceleração da oferta para atingimento da meta 12, desregulação da modalidade), indicam a necessidade de

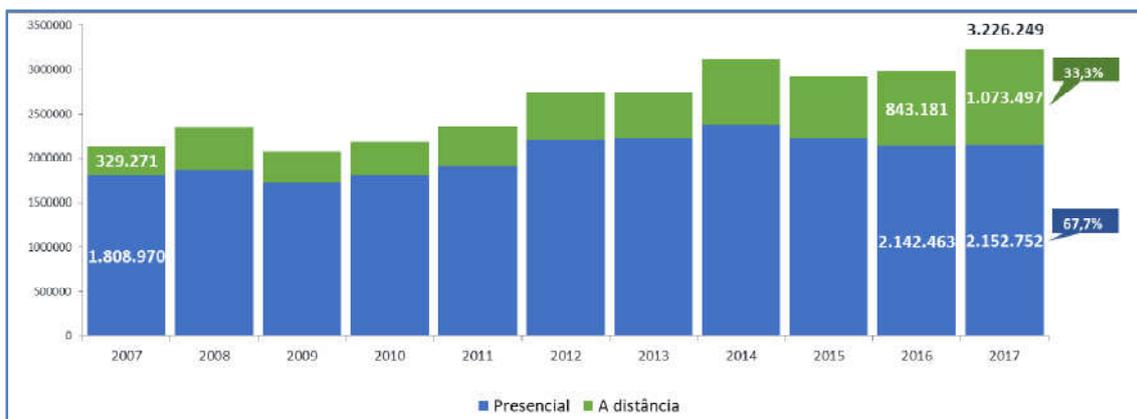
*Corresponding author: *Andrea Cristina Shima Da Motta

Mestranda em Gestão do Conhecimento nas Organizações - Unicesumar

Quadro 1. Expansão dos cursos e matrículas na EaD

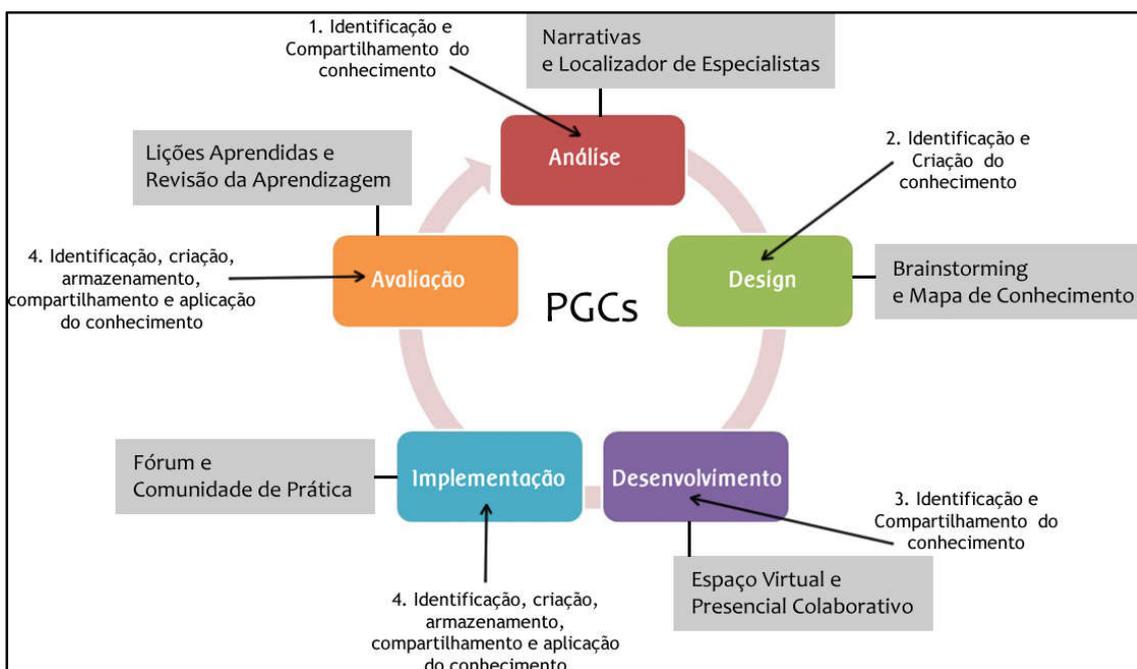
ANO	PUBLICA			PRIVADA		
	IES	CURSOS	MATRÍCULAS	IES	CURSOS	MATRÍCULAS
2003	21	36	39.804	16	16	10.107
2006	33	107	42.061	44	242	165.145
2010	67	398	1816.02	68	532	748.577
2013	81	428	154.602	80	830	999.019
2015	-	422	128.553	-	1.051	1.265.359
2017	125	598	165.511	95	1.122	1.577.589

Fonte: Cruz e Lima (2019), elaborado com base no Censo da Educação Superior – INEP (2017).



Fonte: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2018/censo_da_educacao_superior_2017-notas_estatisticas2.pdf

Figura 1. Comparação da expansão das matrículas na EaD



Fonte: Alarcon e Spanhol (2015, p. 178).

Figura 2. Modelo de EaD suportado por GC

práticas científicas de Gestão do Conhecimento da educação à distância, seja para enfrentar a “perda de qualidade”, seja para evitar a “evasão escolar”¹. A realidade retratada neste ensaio, capta uma resposta da IES estudada em seu Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia na Modalidade da Educação à Distância, às demandas por melhoria da qualidade e combate à evasão, com alterações nos “objetos de aprendizagem” entre os anos de 2018 e 2019. Essas alterações levaram o Setor de Planejamento do Ensino de EaD, a um estudo analítico das bases do Sistema Acadêmico e no Ambiente Virtual de

Aprendizagem AVA), a fim de dar suporte à equipe de Coordenação do Curso para ações de monitoramento e avaliação do processo de aprendizagem. De acordo com Batista (2005), Gestão do Conhecimento (GC) é um conceito recente, entretanto, práticas de criação e compartilhamento de conhecimento, já existem na maioria das organizações. Porém, muitas organizações não conhecem ou utilizam formalmente o termo GC; todavia, executam processos com a utilização de técnicas e ferramentas que podem ser classificados como sendo Práticas de GC (PGC). A hipótese de trabalho do ensaio é investigar na pesquisa de Alarcon e Spanhol (2015), um campo específico de aplicação de PGC na EaD, para dar suporte científico à relação entre a Gestão Pedagógica e a Análise de Dados.

¹ Maciel, C. E.; Cunha Júnior, M.; LIMA, T. da S. *A produção científica sobre permanência e evasão na educação superior no Brasil*. Revista da Faculdade de Educação da USP. Educação Pesquisa, São Paulo, v. 45, e198669, 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/s1678-4634201945198669>

Gestão do conhecimento aplicada à ead: considerações teóricas e metodológicas: A pesquisa de Alarcon e Spanhol (2015) utilizando o modelo: Análise, Design, Desenvolvimento, Implementação e Avaliação (ADDIE) sistematiza diretrizes para implantação de PGC em um modelo de EaD compatível. A figura 02 sintetiza o modelo de EaD suportado por GC:

O estudo de Alarcon e Spanhol (2015) traz um espectro amplo da aplicação da GC no modelo de Gestão da EaD. Para os fins do nosso artigo, pretende-se identificar e construir uma hipótese de aplicação das PGC apontadas à relação existente entre Coordenação de Curso e Setor de Planejamento de Ensino EaD da IES, pesquisada. Portanto, trata-se de pesquisa qualitativa sobre os dados coletados por pesquisa quantitativa dentro do ambiente organizacional de uma IES, sobre o Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia (CSTG)EaD. O Curso apresenta desafios para a modalidade e inova com a proposição de disciplinas práticas com Objetos de Aprendizagem (MAPA, Atividade Integrada e Ambientes Profissionais) que levam o aluno ao desenvolvimento de habilidades para a Produção Gastronômica e Gestão de Empreendimentos Gastronômicos.

engajamento, notas, participação, etc.). Cabe destacar a existência dos Fatores Críticos de Sucesso (FCS), inerentes à GC, são elementos estruturais cujos resultados definirão o sucesso ou não da organização, ou seja, áreas críticas de planejamento e ação, para se alcançar a efetividade em produtos e processos Wong (2005).

Conforme o Quadro 02, Alarcon e Spanhol (2015) definem para o EAD os seguintes FCS:

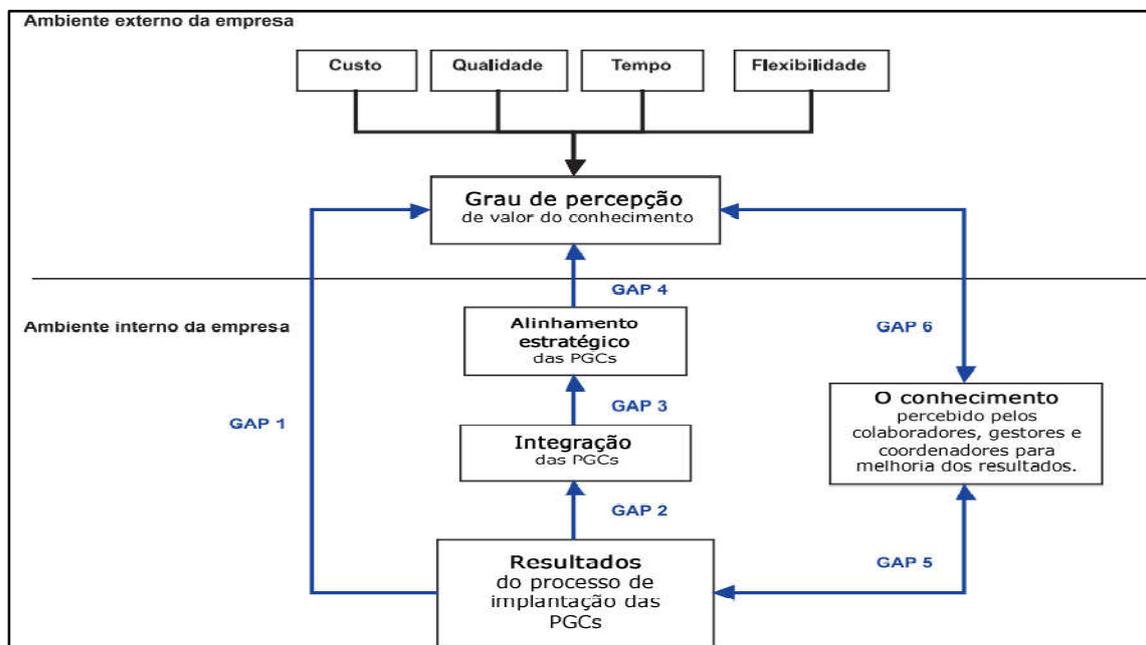
Compreendendo-se os FCS para EAD, os autores propõem, conforme a Figura 03, a partir de Lin e Tseng (2005), a apuração dos pontos críticos (GAPs) para implantação das PGC dentro da IES:

Nota-se, que Gap 1 é definido pela relação entre a percepção de valor do conhecimento existente na organização e o conhecimento realmente necessário para a obtenção de melhorias nos resultados e objetivos a serem alcançados, caracterizando, assim, o grau de percepção de valor do conhecimento organizacional com a implantação das PGC; o Gap 2 é definido pela relação entre os resultados da organização e o impacto, real ou potencial da implantação das

Quadro 2. Ead para FCS

Formalização da GC	Por meio do favorecimento de uma cultura que reforce a institucionalização/formalização da GC alinhada às estratégias, missão e visão da organização.
Design de produtos e processos educacionais	Pela identificação e análise da relação existente entre a frequência de ocorrência das PGC no processo de produção de AVA e a qualidade dos produtos e processos educacionais de forma bem-sucedida.
Capacitação em GC	Pelo entendimento por parte dos especialistas, coordenadores e gestores de EaD e da equipe multidisciplinar sobre a relevância da GC para possibilitar o compartilhamento e adisseminação do conhecimento organizacional.
Integração das PGC	Nas etapas cruciais do processo de produção de AVA as PGC se integram atuando diretamente na melhoria dos resultados do curso.
Avaliação da GC	Com ênfase nos resultados dos produtos e processos educacionais e sua efetividade no sistema de EaD.

Fonte: Adaptado de Alarcon e Spanhol (2015).



Fonte: Adaptado de Lin e Tseng (2005)

Figura 3. Apuração dos pontos críticos para implantação das PGC dentro da IES

A realidade recortada neste estudo diz respeito ao esforço da organização para pensar PGC, a fim de estruturar um modelo de avaliação dos impactos das mudanças metodológicas do PPC pela Coordenação (mas não somente ela), e o Setor de Planejamento de Ensino, que mensura e monitora os dados e indicadores do Sistema Acadêmico (frequência de entregas,

PGC em produtos e processos, o Gap 3 é definido pela relação existente entre as melhores soluções encontradas com a implantação das PGC e sua real efetividade no processo, o Gap 4 é definido pela relação exigente entre as estratégias organizacionais existentes e o alinhamento com a GC; os Gaps 5 e 6 são definidos pela relação de compartilhamento

existente entre o conhecimento percebido, interno (colaboradores, gestores e coordenadores) e externo (clientes, usuário final) da organização e os resultados na implantação das PGC. Neste ponto da pesquisa de Alarcon e Spanhol (2015), tem-se as ferramentas necessárias para apuração em pesquisa empírica, como de fato se apurou, as Diretrizes para Implantação de práticas de GC na educação à distância.

METODOLOGIA

Metodologicamente a pesquisa é exploratória, caracteriza-se como um estudo de caso com abordagens qualitativas sobre um estudo quantitativo realizado pela IES. Utiliza-se da observação participante, posto que os autores estão vinculados à realidade pesquisada. No estudo de caso foca-se a avaliação do impacto de alterações em objetos de aprendizagem das disciplinas práticas e da dinâmica de oferta modular de um CSTG na modalidade EaD. O decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamentou o art. 80 da Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) define a educação à distância nos seguintes termos:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A diversidade de tempo e de espaço para interação entre alunos e equipe de profissionais da educação exige uma tecnologia desenvolvida para essas finalidades. Atualmente, os AVA cumprem esse papel. Nesses ambientes são estabelecidos os percursos dos “objetos de aprendizagem” dos cursos e programas a serem trilhados pelos alunos e profissionais da educação rumo à formação com avaliação e certificação dos resultados. O objeto do nosso ensaio está neste contexto da mudança da metodologia de um Projeto Pedagógico de Gastronomia à Distância, entre os anos de 2018 e 2019, de seus componentes curriculares (disciplinas práticas) e seus objetos de aprendizagens relacionados.

O curso em questão apresenta uma matriz curricular organizada em módulos distribuídos ao longo de 2 anos, conforme diagrama do Quadro 03:

O módulo padrão está organizado em dez semanas com três disciplinas cada, sendo a 1ª disciplina de natureza prática, com um objeto de aprendizagem denominado de Material de Avaliação Prática da Aprendizagem (MAPA). As duas disciplinas teóricas possuem três Atividades de Estudos cada uma e são articuladas por uma Atividade Integrada. Os objetos de aprendizagem são definidos conforme o Quadro 04.

O diagrama da Figura 04 representa a dinâmica de oferta dos objetos de aprendizagem após a mudança metodológica em análise.

Segue o Quadro 05 com o diagrama comparativo que representa a mudança metodológica.

Quadro 3. Matriz curricular organizada em módulos distribuídos ao longo de 2 anos

MÓDULO 1	MÓDULO 5
- Cozinha Natural e Produção de Ingredientes*	- Cozinha Brasileira de Raiz
- História e Cultura Brasileira	- Cozinha Hospitalar
- Higiene e Segurança	- Empreendedorismo
MÓDULO 2	MÓDULO 6
- GardeManger	- Cozinha Internacional
- História e Cultura Gastronômica	- Gestão de Compras, Estoque e Custos
- Etiqueta e Serviço de Sala	- Atuação do Profissional em Gastronomia
MÓDULO 3	MÓDULO 7
- Cozinha Clássica	- Confeitaria Clássica e Brasileira
- Enogastronomia e Bebidas	- Gestão de Equipes em Restaurantes
- Gestão de Alimentos e Bebidas	- Criatividade e Inovação em Gastronomia
MÓDULO 4	MÓDULO 8
- Panificação Clássica e Brasileira	- Cozinha Brasileira Contemporânea
- Café da Manhã e Lanches	- Planejamento de Cardápios
- Técnica Dietética	- Eventos Gastronômicos
- Habilidades Básicas**	- Estágio Supervisionado***

Fonte: Extraído do PPC do CST em gastronomia. * as disciplinas em destaque são práticas, ** Disciplina teórica com as técnicas básicas desenvolvida junto ao 1º módulo. *** o estágio supervisionado é atividade desenvolvida junto ao 8º módulo do aluno.

Quadro 4. Definição dos objetos de aprendizagem

Atividade de Estudo	As atividades de estudo acontecem nas três semanas de aulas ao vivo das disciplinas teóricas. São baseadas no conteúdo abordado naquela semana. Essa atividade é composta de dez questões online, objetivas, com níveis de dificuldade crescentes.
Atividade Integrada	Nas disciplinas teóricas o aluno fará também a Atividade Integrada, que está relacionada com o conteúdo teórico das três disciplinas do módulo.
MAPA	É uma atividade avaliativa, onde o aluno (a) registra, por meio de fotografias, o passo-a-passo da preparação de sua receita – que pode ser executada em casa ou no local de sua preferência - mostrando como chegou ao resultado final. Depois de tudo registrado, é só enviar pelo AVA, em modelo disponibilizado pela instituição.
Fórum	Espaço dentro do AVA onde os alunos interagem entre si por meio de atividades teóricas e/ou práticas. O fórum pode ser, também, interdisciplinar e explorar os conteúdos de mais de uma disciplina.
Aulas conceituais	São aulas gravadas que exploram os conteúdos apresentados ao longo dos capítulos do material didático.
Aulas ao vivo	São aulas que os alunos podem interagir em tempo real com os professores por meio da mediação de um tutor, onde são apresentados os conceitos e desenvolvida a prática.

Fonte: PPC, 2019 da IES em estudo.

Aulas										
	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10
DP	Aula 1	Aula 2	Aula 3							
D1				Aula 1	Aula 2	Aula 3				
D2							Aula 1	Aula 2	Aula 3	

Atividades											
	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	
DP	Mapa 1										
	Mapa 2										
	Mapa 3										
	Mapa 4										
D1				3 AEs							
D2				1 Atividade Integrada							
							3 AEs				

Fonte: da autora 2019.

Figura 4. O diagrama da dinâmica de oferta dos objetos de aprendizagem após a mudança metodológica em análise

Quadro 5. Comparativo que representa a mudança metodológica

Metodologia Antiga	Metodologia Nova
9 MAPAS – Valor total de 3,0 pontos	4 MAPAS – Valor total de 4,0 pontos
1 Prova – Valor de 6,0 pontos	1 Prova – Valor de 5,0 pontos
1 Fórum – Valor 1,0 ponto	1 SGC – Valor 1,0 Ponto

Fonte: PPC, 2019 do CST de Gastronomia EaD da IES.



Fonte: da autora 2019.

Figura 5. Comparativo dos primeiros trimestres 2018-2019

As alterações foram promovidas, segundo informações da IES, com foco nas atividades de estudos (nas disciplinas teóricas) e MAPA (nas disciplinas práticas) com a intenção de combater a evasão e ampliar a qualidade do desempenho dos alunos.

Estudo analítico dos dados comparativos

O estudo comparou o engajamento dos alunos entre o 1º e 2º trimestre de 2018 e 2019, nas atividades e nos MAPAS, conforme as Figura 05.

Conforme as Tabelas 01 e 02, constatou-se um aumento no engajamento dos alunos para a entrega dos MAPAS, mas uma diminuição no engajamento dos alunos para entrega das atividades de estudo das disciplinas teóricas. O estudo do o engajamento dos alunos do 2º trimestre de 2018 e 2019, nas atividades e nos MAPAS, conforme as Figura 06. Conforme as Tabelas 03 e 04, constatou-se um aumento no engajamento dos alunos para a entrega dos MAPAS neste 2º trimestre, mas uma diminuição no engajamento dos alunos para entrega das atividades de estudo das disciplinas teóricas.

Tabela 1. Atividades - engajamento dos alunos para a entrega dos MAPAS nos primeiros trimestres 2018-2019

Disciplina	Ano Atual	Ano Anterior
Cozinha Hospitalar	79,99%	78,57%
Empreendedorismo	77,38%	77,28%
Habilidade de Cozinha	71,72%	74,64%
Higiene e Segurança	58,65%	64,83%
História e Cultura Brasileira	61,92%	67,93%
Médias	69,93%	72,65%

Fonte: da autora 2019.

Tabela 2. MAPA - engajamento dos alunos para a entrega dos MAPAS nos primeiros trimestres 2018-2019

Disciplina	Ano Atual	Ano Anterior
Cozinha Brasileira de Raiz	73,29%	67,53%
Cozinha Natural e Produção de Ingredientes	55,13%	45,16%
Médias	64,21%	56,35%

Fonte: da autora 2019.



Fonte: da autora 2019.

Figura 6. Comparativo dos segundos trimestres 2018-2019

Tabela 3. Atividades - engajamento dos alunos para a entrega dos MAPAS nos dos segundos trimestres 2018-2019

Disciplina	Ano Atual	Ano Anterior
Atuação do Profissional em Gastronomia	83,99%	82,24%
Etiqueta e Serviço de Sala	62,81%	59,04%
Gestão de Compras, Estoques e Custo	82,57%	80,56%
Habilidades de Cozinha	65,38%	60,71%
História e Cultura Gastronômica	65,76%	59,54%
Médias	72,10%	68,42%

Fonte: da autora 2019.

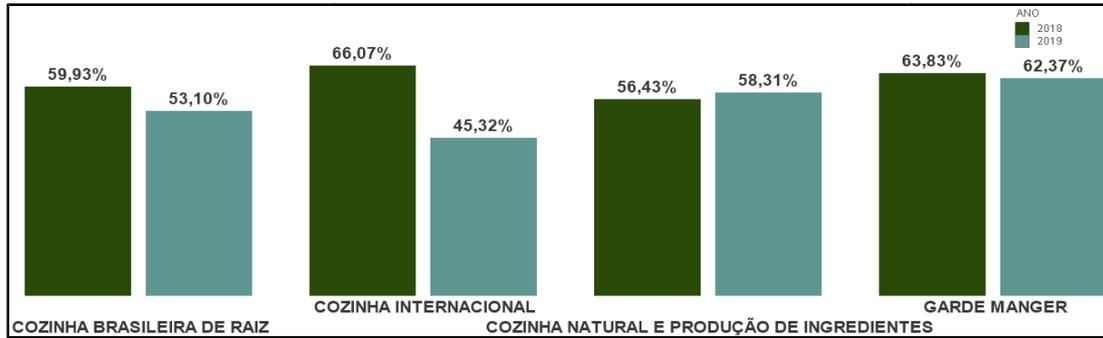
Tabela 4. MAPA - engajamento dos alunos para a entrega dos MAPAS

Disciplina	Ano Atual	Ano Anterior
Cozinha Internacional	75,79%	65,31%
<i>GardeManger</i>	53,13%	45,95%
Médias	64,46%	55,63%

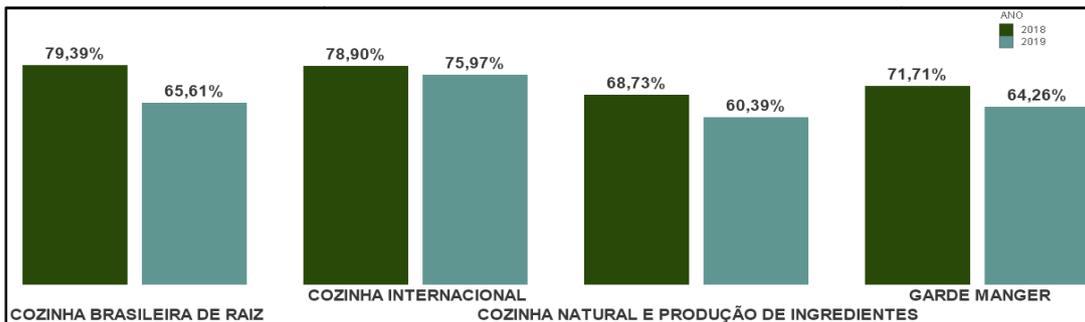
Fonte: da autora 2019.

Na Figura 07 apresentamos o comparativo nas notas nas disciplinas práticas dos primeiros trimestres entre os anos 2018 – 2019. Na Figura 08 apresentamos o comparativo nas notas de MAPA dos primeiros trimestres entre os anos 2018 – 2019. Na Figura 09 apresentamos o comparativo das Médias Finais dos primeiros trimestres entre os anos 2018 – 2019.

O estudo realizado pelo setor de Planejamento de Ensino EaD, com relação as aprovações, descreveu os indicadores comparados sem, contudo, realizar uma validação científica das correlações. Por outro lado, propõe hipóteses que precisariam ser confirmadas, tais como:

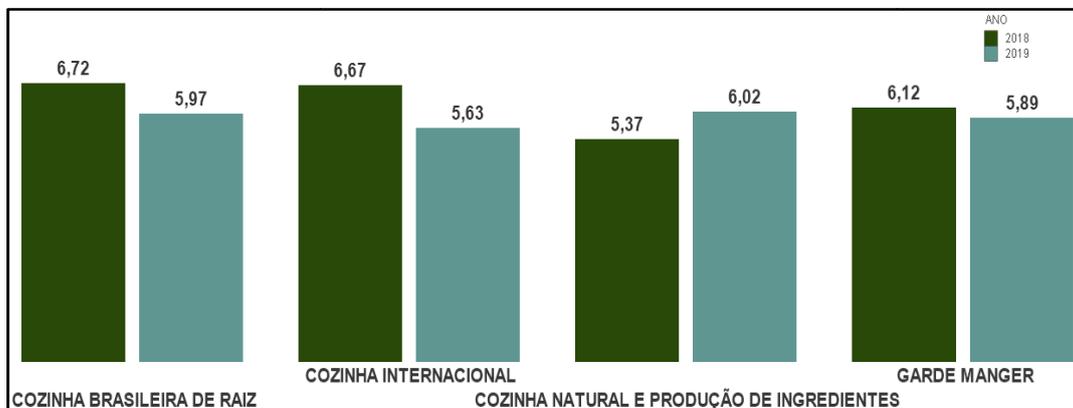


Comparação de Notas de Provas



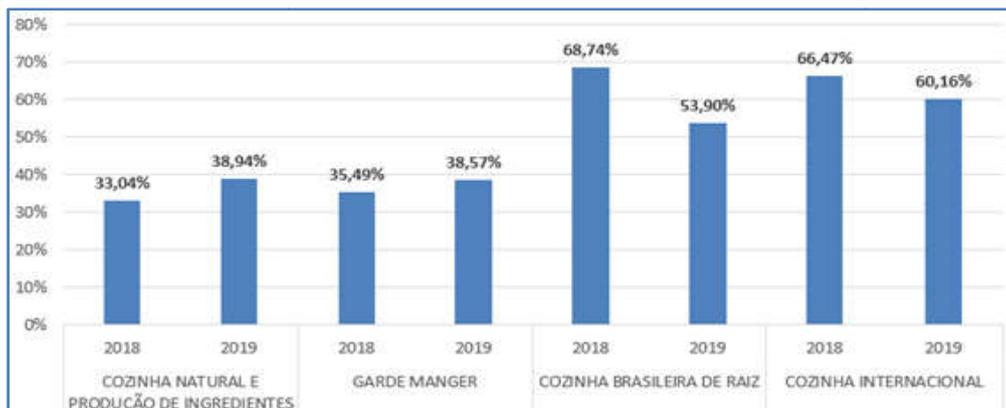
Fonte: da autora 2019.

Figura 7. Comparativo nas notas nas disciplinas práticas dos primeiros trimestres entre os anos 2018 – 2019



Fonte: da autora 2019.

Figura 8. Comparativo nas notas de MAPAS dos primeiros trimestres entre os anos 2018 – 2019



Fonte: da autora 2019.

Figura 9. Comparativo das Médias Finais dos primeiros trimestres entre os anos 2018 – 2019

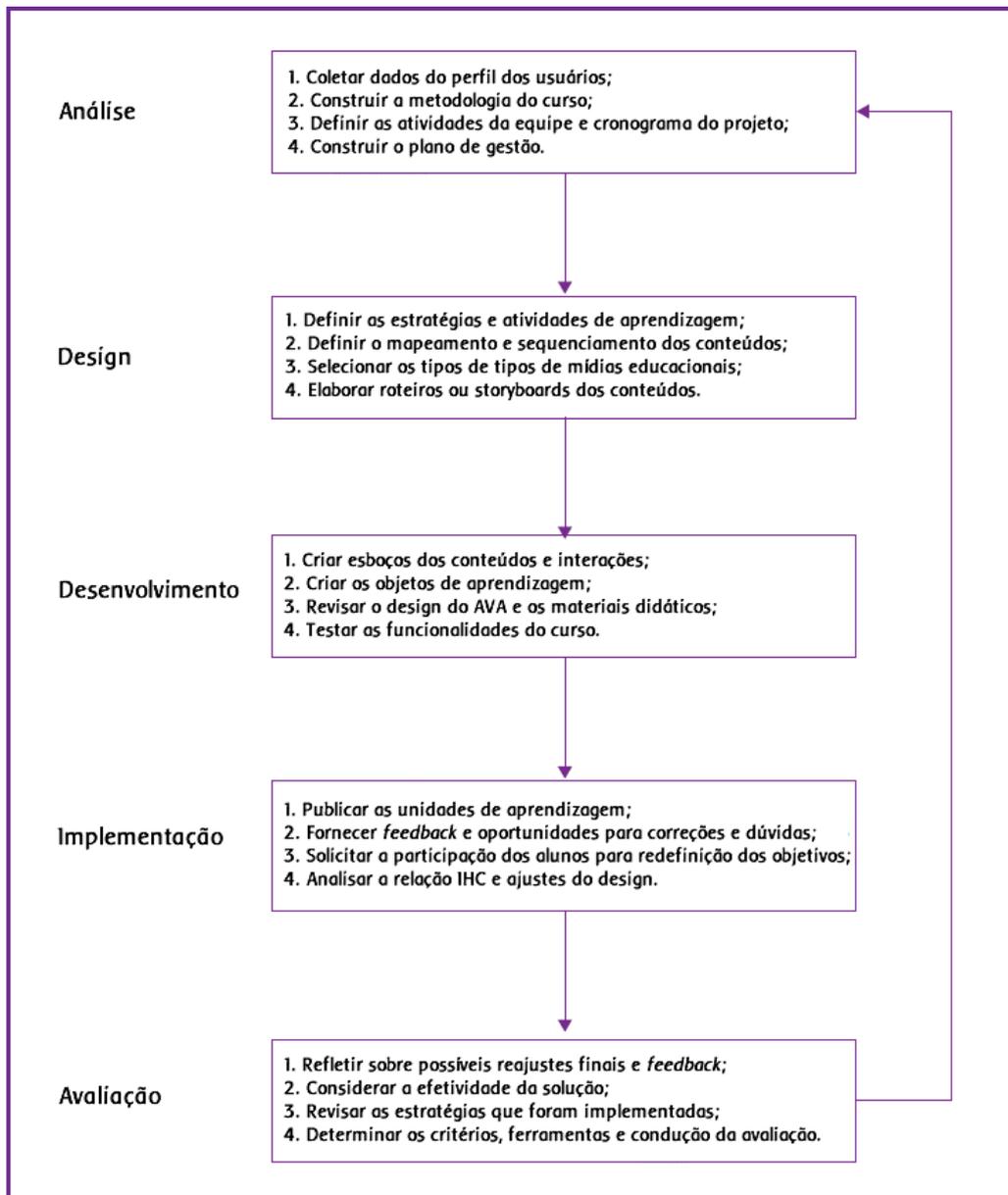
- É clara a tendência de maior participação dos alunos nos MAPA das disciplinas práticas bem como nas atividades de estudo das disciplinas teóricas. Notamos este aumento no engajamento como um ponto causado pela diminuição na quantidade de MAPA a serem entregues e uma melhor distribuição nos prazos de entrega deles.
- Vemos também uma tendência clara de diminuição na nota média dos MAPA, Provas e MF nas disciplinas práticas. A causa desta diminuição nas notas já não é tão clara, porém alguns pontos foram levantados.
- Sucesso acadêmico: com o fechamento oficial das notas do 52/2019 vemos que o percentual de aprovação nestas quatro disciplinas nos anos de 2018 para 2019 caiu de 43,47% para 43,36%, uma queda muito pequena para ser significativa, não indicando correlação forte de aumento ou diminuição no nível de sucesso acadêmico dos alunos como um todo.
- Ao analisar por disciplina vemos, porém que no primeiro ano o % de aprovação subiu significativamente em ambas as disciplinas práticas. Já no segundo ano o % de aprovação caiu

significativamente em ambas as disciplinas práticas. Como o número de alunos no primeiro ano é muito maior que no segundo isto explica a média geral de aprovação nas 4 disciplinas praticas ter se mantido estável.

- Concluímos que a nova metodologia é mais atrativa para os estudantes do primeiro ano que se engajam melhor e tem maior sucesso acadêmico, para os estudantes do segundo ano a queda no sucesso acadêmico pode ser resultado de um estranhamento na mudança de metodologia e uma resistência à adaptação, cabe analisar novamente estes dados no ano de 2020 para checar se as tendências se mantêm desta forma com o amadurecimento da metodologia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa de Alarcon e Spanhol (2015) sistematiza um modelo de EaD suportado por práticas de GC. Este modelo de EaD, segundo os autores, deve ser construído a partir da proposta de ADDIE (adaptado de Mayfield (2011)) para o fluxo da produção de conhecimento. Este fluxo é apresentado na Figura 10.



Fonte: Alarcon e Spanhol (2015, p. 47)

Figura 10. Fluxo da produção de conhecimento

A realidade estudada enquadra-se dentro da etapa de Avaliação com a atuação tanto do Setor de Planejamento, como da Coordenação do Curso, na tentativa de tratamento dos dados dos alunos (frequência de entrega de atividades, variação de notas em avaliações e atividades), do resultado do Produto Educacional (Alteração do Objeto de Aprendizagem – MAPA nas disciplinas práticas), e subsídios para planejamento futuro. Nesta etapa de Avaliação da ADDIE aplicada à EaD, tem-se como diretrizes propostas por Alarcon e Spanhol (2015), p. 187-188, que podem ser destacadas para o estudo de caso ora analisado, as seguintes:

- Aderir à prática de Lições Aprendidas para a revisão das estratégias e efetividade do curso;
- Considerar à prática de Lições Aprendidas para a revisão das metas e objetivos estabelecidos no início do processo verificando se foram cumpridas;
- Aderir à prática de Revisão da Aprendizagem para identificar e eliminar as lacunas ou deficiências ocasionadas no decorrer do processo;
- Considerar à prática de Revisão da Aprendizagem verificando se os feedbacks dos usuários (alunos, professores e tutores) sobre o curso foram coletados e considerados relevantes no processo;

A prática de Lições Aprendidas é definida como atividades utilizadas para rever um projeto depois de sua conclusão e usar os resultados da análise para melhorar esse projeto na próxima vez que for executado avaliando os resultados obtidos para o benefício da organização (BATISTA, 2005). Já a prática da Revisão da Aprendizagem ou Revisão pós-ação é uma técnica para avaliar e captar lições aprendidas após a conclusão de um projeto, a fim de auxiliar os membros da equipe a identificar e manter os pontos fortes e a superar os pontos fracos (BATISTA, 2005). As práticas de CG Lições Aprendidas e Revisão da Aprendizagem são adequadas para estruturar um modelo de produção do conhecimento (criação, armazenamento e compartilhamento) entre o Setor de Planejamento do Ensino EaD e a Coordenação do Curso e sua Equipe, quanto à Avaliação das mudanças pedagógicas dos Objetos de Aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, valorizando-se a iniciativa do documento “Estudo de Mudanças na Metodologia de Gastronomia”. Por fim, ainda com base em Alarcon e Spanhol (2015), pode-se pensar critérios operacionais para aferição da qualidade, do custo e do tempo das práticas a serem empregadas no processo de relacionamento entre o Setor de Planejamento do Ensino de EaD e Coordenação.

Considerações Sobre os Resultados

Como afirmou-se na introdução a maioria das empresas praticam de maneira informal algum tipo de técnica de GC, e o caso estudado neste artigo, apenas confirma esse fato. O recorte de aplicação proposto na pesquisa de Alarcon e Spanhol (2015), analisou as possibilidades da utilização das práticas da Lições Aprendidas e Revisão da Aprendizagem, para sistematizar a produção de conhecimento entre equipes de uma organização de EAD entre setores (Setor de Planejamento de Ensino EAD x Coordenação de Curso), quanto ao resultado de alterações no Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia em EAD.

A iniciativa do Setor de Planejamento de Ensino EAD ao apresentar o Estudo embora apresente dados sensíveis para o Planejamento da Gestão Pedagógica do Curso não está inserido na concepção de GC (criação, armazenamento e compartilhamento) e não possuía uma prática de GC, que desse suporte à construção de um Ciclo/Fluxo de Produção de Conhecimento para a Organização (IES).

Conclusão

A Gestão da Educação à Distância Privada no Brasil vem exigindo cada vez mais da qualidade de processos das IES. Mesmo diante das recentes flexibilizações na regulação da educação superior à distância, com o fim de alcançar as metas do PNE 2014, limitações estruturais se apresentam tais como: a) o alto índice de evasão enfrentado pela EAD; b) ampliação dos custos para manutenção das redes de polos e captação do alunado; c) produção de inovações tecnológicas e pedagógicas capazes de garantir os padrões de qualidade e desempenho do alunado com praticamente ingresso universalizado, e d) capacitação e gestão das equipes multidisciplinares para produção de cursos e programas em EaD. O Estudo de caso objeto da pesquisa descrita neste artigo, dá suporte à conclusão de que: a) as práticas de GC, e os estudos teóricos já se apresentam disponíveis ao campo de aplicação dos mesmos aos profissionais e empresas; b) o estudo de Alarcon e Spanhol (2015), pode ser aplicado em diversas etapas da gestão dos processos da produção e oferta da Educação à Distância; c) no campo da avaliação dos resultados pedagógicos a pesquisa de Alarcon e Spanhol (2015), permite a criação de um relacionamento entre o setor de produção e análise de dados do Sistema Acadêmico e a Coordenação Pedagógica (equipe multidisciplinar), podendo suportar a construção de um modelo de produção de conhecimento organizacional suportado por práticas de CG.

REFERENCIAS

- ALARCON, D.F.; SPANHOL, F.J. Gestão do Conhecimento na educação à distância: práticas para o sucesso. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015. 214p.
- BATISTA, F.F.; PACHECO F.F.; TERRA J.C.C. Gestão do conhecimento na administração pública. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada/IPEA, 2005.
- CHONG, S.C. KM critical success factors: a comparison of perceived importance versus implementation in Malaysian ICT companies. *The Learning Organization*, v. 13 n 3, 2006.
- CRUZ, J. R.; LIMA, D. Trajetória da educação a distância no Brasil: políticas, programas e ações nos últimos 40 anos. *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 13, n. 13. Abril de 2019.
- INEP. Censo da Educação Superior. Notas estatísticas 2017. Diretoria de Estatísticas Educacionais (DEED). 2018.
- MAYFIELD, M. Creating training and development programs: using the ADDIE method, development and learning in organizations, Vol. 25 Iss: 3 pp. 19 – 22. 2011.